

# **CAPÍTULO ONZE**

**1** TENTADO

**2** PODER E FAMA

**3** NICODEMOS

**4** REJEIÇÃO

**5** O PÃO DA VIDA

# 1 TENTADO

No início da criação, Lúcifer desafiou Deus e se rebelou contra Ele, almejando Sua posição. Agora, Deus o Filho, embora ainda continuasse sendo completamente Deus, renunciou toda a sua glória e majestade visíveis, deixou o céu e veio à Terra como um ser humano. Satanás deve ter tido a impressão de que Jesus era muito vulnerável. Se ele pudesse apenas seduzir Jesus para fazer sua vontade, seria uma grande vitória. Da perspectiva de Deus, agora era o momento de revelar algo mais sobre si mesmo.

*Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.*

*Mateus 4.1-2*

Diabo significa falso acusador, caluniador.

Jesus havia estado por longo tempo sem alimento. Embora seja Deus, era também um homem real, com necessidades físicas.

*O tentador aproximou-se dele e disse: “Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”.*

*Mateus 4.3*

## UMA SUGESTÃO

Satanás estava sugerindo que Jesus fizesse algo que todos compreenderiam, isto é, cuidar de seu bem-estar físico. Essa também parecia ser a primeira oportunidade para Jesus provar quem Ele realmente era. Se era Deus, então ele criara o mundo simplesmente chamando-o à existência. Transformar pedras em pães seria algo simples. Mas havia um porém. Se fizesse isso, Jesus estaria seguindo as ordens de Satanás.

*Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’”.*

*Mateus 4.4*

## JESUS CITA A BÍBLIA

Cristo respondeu a Satanás citando a Bíblia, a Palavra escrita de Deus. Ele disse que era mais importante seguir a Deus do que cuidar das necessidades físicas. Essa é uma declaração

significativa, pois muitas pessoas estão tão interessadas no bem-estar físico que ignoram seu bem-estar espiritual.

*Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?*

Marcos 8.36

### SATANÁS “CITA”

*Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse: “Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está escrito: ‘Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, e com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra’”. Mateus 4.5-6*

Agora, o desafio era aberto. “Prove! Prove que você é o Filho de Deus! Se Deus é verdadeiramente o seu Pai, então ele o salvará!”

Satanás citou uma passagem encontrada no livro de Salmos. Satanás ama a religião e citar a Bíblia é um dos seus truques favoritos. O problema é que Satanás não citou as Escrituras de modo correto. Ele selecionou somente a porção que se adaptava aos seus propósitos. Ele havia feito isso com Adão e Eva no jardim do Éden e agora estava tentando fazer com Jesus.

### JESUS CITA A BÍBLIA

Mais uma vez, Jesus respondeu à tentação de Satanás citando a Bíblia, só que a citou corretamente. Ele não precisava provar quem Ele era.

*Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus’”.*

Mateus 4.7

### UMA OFERTA RECUSADA

*Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. E lhe disse: “Tudo isto te darei, se te prostrares e me adorares”.*

Mateus 4.8-9

Satanás estava oferecendo a Jesus as nações do mundo, se Jesus apenas o adorasse. Afinal, não era o que Jesus queria, que as pessoas o seguissem? O que Satanás não mencionou é que se Jesus o adorasse, também o serviria. Adorar e servir sempre andam juntos. Você não pode separar os dois. Mas

Satanás significa adversário ou inimigo.

a manobra de Satanás não funcionou. Novamente Jesus citou as Escrituras:

*Jesus lhe disse: “Retire-se, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto’”.*

*Então o Diabo o deixou, e anjos vieram e o serviram.*

*Mateus 4.10-11*

Satanás não conseguiu enredar Jesus em sua traiçoeira teia de engano. Jesus era irrepreensível e não fazia acordos em sua resistência à tentação. O Diabo se afastou temporariamente, ainda determinado a destruir Jesus.

Da perspectiva de Satanás, este teve um sucesso parcial. João Batista tinha sido lançado na prisão.<sup>1</sup>

*Quando Jesus ouviu que João tinha sido preso, voltou para a Galiléia. Saindo de Nazaré, foi viver em Cafarnaum, que ficava junto ao mar ...*

*Mateus 4.12-13*



### SEM PECADO

A luta entre o bem e o mal não é equilibrada. Jesus, o Deus-Criador, é muito mais poderoso que Satanás, um ser criado. Embora Jesus fosse tentado, não cedeu à tentação. Ele era perfeito.

Profetas verdadeiros e falsos têm surgido e desaparecido, mas nenhum alegou não ter pecado. A Bíblia registra a vida de muitas pessoas que se revelaram pecadoras ou que confessaram sua pecaminosidade. Mas isso nunca aconteceu com Jesus. Você procurará em vão nas Escrituras uma referência de que Jesus tenha pecado ou pedido perdão. Mesmo aqueles que estavam mais próximos a Ele, e que tinham as maiores chances de conhecer qualquer falha de caráter, escreveram que Jesus ...

*“... não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca”.*

*1 Pedro 2.22*

A tentação de Jesus foi somente mais uma forma pela qual ele se identificou com a humanidade. Quando Deus

finalmente julgar toda a humanidade, ninguém será capaz de colocar-se diante dele e dizer: “Deus, o Senhor não entende! O Senhor nasceu em um palácio; eu, na lama. O Senhor nunca foi tentado; eu fui. Como o Senhor pode julgar-me se nunca enfrentou o que eu enfrentei?” Não, a Bíblia diz que nós não temos um Deus ...

... que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Hebreus 4.15

A justiça de Jesus foi revelada para que todos a vejam.

## 2 PODER E FAMA

*Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galiléia, proclamando as boas novas de Deus. “O tempo é chegado”, dizia ele. “O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!”* Marcos 1.14-15

Jesus veio oferecer ao povo judeu uma nova identidade; um reino dirigido por Deus. A princípio, o povo deve ter ficado um tanto confuso com essa oferta. Aqui estava Jesus, vestido em roupas simples. “Seus parentes não são de Nazaré? Seu pai era um carpinteiro, eu creio.” E ele estava a pé. Reis não andam a pé! Um verdadeiro rei viria em um cavalo — um corcel, com carros e exército — e iria direto para o palácio de Herodes. Um rei lançaria um desafio, uma proclamação real de independência. Mas Jesus nunca sequer fez menção a isso, mesmo no auge do seu ministério. Ele disse: *Arrependam-se*. Que tipo de rei diria isso? Os fofoqueiros locais estavam tendo um dia e tanto. Mesmo as pessoas mais sérias se seguravam para não rir.

Mas nem todos zombavam. O arrependimento é algo que acontece no interior, e o coração era o lugar onde Cristo pretendia começar seu governo. Para aqueles que verdadeiramente encontraram Jesus...bem, ele era diferente. Suas palavras faziam as pessoas pararem e pensarem.

*Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: “Sigam-me, e eu os farei pes-*

*cadores de homens". No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.*

*Indo um pouco mais adiante, viu num barco Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, preparando as suas redes. Logo os chamou, e eles o seguiram, deixando seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco.*

Marcos 1.16-20

## AUTORIDADE

*Eles foram para Cafarnaum e, logo que chegou o sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque lhes ensinava como alguém que tem autoridade e não como os mestres da lei.*

Marcos 1.21-22

Aqueles que ouviam Jesus sabiam que Ele tinha alguma coisa diferente. Seus ensinamentos exigiam atenção, e não era de admirar, pois eles estavam ouvindo o próprio Deus. Mas Jesus não somente falava com autoridade, ele a demonstrava também.

*Justo naquele momento, na sinagoga, um homem possesso de um espírito imundo gritou: "O que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o Santo de Deus!"*

Marcos 1.23-24

Este era um caso de possessão demoníaca. Um dos anjos de Satanás vivia dentro desse homem, com o consentimento deste. O demônio sabia quem era Jesus, chamando-o *o Santo de Deus!*

*"Cale-se e saia dele!", repreendeu-o Jesus.*

Marcos 1.25

Como os demônios sempre torcem a verdade para os seus próprios propósitos, Jesus não queria que eles dissessem aos outros quem ele era. O próprio Cristo confirmou que era Deus ao ordenar que o demônio saísse.

*O espírito imundo sacudiu o homem violentamente e saiu dele gritando.*

*Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um novo ensino — e com autoridade! Até aos espíritos imundos ele dá ordens, e eles lhe obedecem!" As notícias a seu respeito se espalharam rapidamente por toda a região da Galiléia.*

Marcos 1.26-28

Agora os falatórios assumiram um tom diferente. O incrível poder de Jesus deve ter sido a manchete nos comentários locais e isto era apenas o começo!

*Um leproso aproximou-se dele e suplicou-lhe de joelhos: “Se quiseres, podes purificar-me!”*

*Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Quero. Seja purificado!” Imediatamente a lepra o deixou, e ele foi purificado.*

*Marcos 1.40-42*

Nos tempos antigos, a lepra era uma doença temível; uma mutilação horrível, que matava aos poucos. A Bíblia diz que Jesus curava todos os tipos de doenças horríveis, mesmo quando a pessoa estava muito mal ou apresentava deformações graves. Ninguém jamais foi mandado embora porque sua doença era incurável. Ele até ressuscitou mortos!

É importante compreender que Jesus não estava fazendo um show para o entretenimento da população local. Jesus não apenas sentia compaixão genuína pelas pessoas que ajudava, mas também demonstrava que tanto ele quanto sua mensagem vinham do céu. Ele não precisava de um cavalo, uma carruagem ou um exército. Tudo o que ele precisava fazer era falar. Ele era Deus.

### 3 NICODEMOS

*Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. Ele veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”.*

*Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”.*

*João 3.1-3*

#### NASCER DE NOVO?

Nicodemos era um homem de posição e membro do Sinédrio, o conselho jurídico judaico que assessorava os romanos. Como fariseu, ele guardava a lei de Moisés meticulosamente. Como judeu, descendente de Abraão, Nicodemos fazia parte do povo escolhido. Fazia parte de uma linhagem

privilegiada; tudo estava *correto* quanto ao seu nascimento. Mas Jesus encontrou uma falha no nascimento dele e disse: “*Você precisa nascer de novo*”. Esperava-se que Jesus desse boas novas, mas estas eram más notícias. Além disso, como era possível nascer de novo?

*Perguntou Nicodemos: “Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!”*

*Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo”.* *João 3.4-7*

Então era isso. Jesus não estava falando sobre o nascimento de Nicodemos como uma criança — quando foi *nascido da água* ou *nascido da carne*. O segundo nascimento era espiritual, um começo espiritual. Bem, essa era uma resposta objetiva. Para poder ir ao céu, você não apenas precisa de um nascimento físico, mas também precisa nascer pela segunda vez através de um nascimento espiritual. Mas como alguém poderia nascer espiritualmente? Jesus continuou:

*Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.* *João 3.14-15*

Jesus estava dizendo que, para nascer de novo, Nicodemos deveria ser como o povo dos dias de Moisés. Primeiro, reconhecer que era pecador. Então ele precisaria ter *uma mudança de mente* em relação à idéia de que seu nascimento e posição o fariam aceitável a Deus, e em vez disso deveria confiar que Jesus lhe daria um modo de ser aceito. Jesus disse que se Nicodemos colocasse sua fé nele, iria oferecer-lhe a vida eterna.

## FÉ E CONFIANÇA

Nesse contexto, a palavra *crer* significa mais do que consentimento intelectual. Um israelita podia reconhecer que olhar para a serpente de bronze de Moisés o curaria, mas se ele não demonstrasse fé em Deus, *olhando* para o poste, então morreria.

O significado bíblico da palavra inclui um ato de vontade e é sinônimo de fé e confiança.

O *objeto* da fé também é importantíssimo! Alguns anos atrás, alguém com uma mente pervertida colocou um veneno mortífero nas cápsulas de um remédio para dor. Em seguida, várias pessoas, crendo sinceramente que o remédio era o que dizia ser, tomaram as cápsulas e morreram. Elas estavam confiando com sinceridade, mas, enganosa e inadvertidamente, confiaram na coisa errada.

Pode ser que alguém creia de todo coração que um OVNI (objeto voador não-identificado) o salvará de seu pecado, mas sinceridade baseada em uma crença errônea é inútil. Entretanto, se o objeto de sua fé for Deus, essa confiança terá um efeito muito diferente. Nós vimos que Deus mantém a Sua Palavra.

*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.*

João 3.16

## VIDA ETERNA



Jesus estava prometendo vida eterna, não somente a Nicodemos, mas a *todo aquele que crê nele!* O anjo dissera a Maria e José que nome deveriam dar ao seu filho, Jesus, porque o nome significa LIBERTADOR OU SALVADOR. E agora Jesus estava dizendo que ele livraria o homem da consequência do pecado — o castigo eterno no Lago de Fogo.

*Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele.*

João 3.17

Jesus não veio à Terra para julgá-la. Antes, veio para salvar o mundo de toda a tragédia que o pecado, Satanás e a morte trouxeram.

*Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.*

João 3.18

## SEM MEIO TERMO

Jesus disse que aqueles que colocarem sua fé nele não serão julgados como pecadores. Mas os que *não* confiarem

nele já estão sob julgamento. Não há meio-termo; não há como escapar. Ninguém pode dizer “*Vou pensar no assunto*” e permanecer em campo neutro. Você precisa optar por crer ou permanecer descrente. Não fazer nenhuma escolha, na verdade, é fazer uma escolha.

Além disso, você não precisa esperar até a morte para descobrir o seu destino eterno. Jesus não deixou dúvidas a respeito. Um homem está sob julgamento, condenado ao Lago de Fogo, até colocar sua confiança em Jesus para livrá-lo. Então ele terá vida eterna. Esta era a promessa que Jesus estava fazendo.



*Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.*

João 5.24

Jesus não estava ignorando o julgamento do pecado. Ele sabia que nem todos confiariam nele. Muitos escolheriam não fazer isto, por seus próprios motivos.

*Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas.*

João 3.19-20

Jesus falava sobre luz espiritual versus trevas espirituais. Ele disse que muitos odeiam a luz porque esta expõe o pecado. As pessoas não gostam de ser reveladas como pecadoras. Elas preferem esconder seu pecado ou responsabilizar outros, como Adão e Eva fizeram. A Bíblia diz que tais pessoas preferem as trevas. Mas o que é essa luz?

*Falando novamente ao povo, Jesus disse: “**Eu sou a luz do mundo** ...”.*

João 8.12

Na criação, Deus fez a luz para que pudéssemos enxergar nosso caminho terreno. Agora ele veio ao mundo para ser a luz para o nosso caminho espiritual.

*“... Quem me segue, nunca andarรก em trevas, mas terá a luz da vida.”*

João 8.12

## 4 REJEIÇÃO

*Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava em casa. Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava a palavra. Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles.*

Marcos 2.1-3

### O PARALÍTICO

Este era um cenário familiar onde quer que Jesus fosse. Assim que ele aparecia, os doentes e aleijados começavam a chegar. Nesse caso, quatro homens trouxeram um amigo paralítico.

*Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico.*

Marcos 2.4

Quase todas as casas daquele tempo tinham telhados planos. As escadas conduziam até o topo, onde havia um lugar fresco para relaxar à tarde. Quando os quatro homens não puderam se aproximar de Jesus, eles simplesmente subiram ao telhado, abriram um buraco nele e baixaram o homem paralítico na frente de Jesus. Eu digo “simplesmente”, mas isto só se aplica a subir ao telhado. Remover o telhado deve ter sido difícil. Você pode imaginar a terra e a poeira que caíam em cima daqueles que estavam do lado de dentro? É claro, a lição de Jesus foi interrompida. Todos olharam para o forro querendo saber o que estava acontecendo. À medida que surgiam os rostos desses homens determinados, provavelmente os ouvintes de Jesus se alvoroçaram: “*Que absurdo! Onde está o respeito?! Nós estamos cobertos de pó! Vocês estão destruindo a casa!*” Mas Jesus viu alguma coisa diferente.

*Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados”.*

Marcos 2.5

### O CORAÇÃO

O principal interesse de Jesus era o interior do homem, o coração. Não era problema para ele perdoar pecados. Ele é Deus. Mas alguns dos Seus ouvintes tinham problema para

aceitar aquilo. Embora eles não dissessem nada em voz alta, seus pensamentos eram hostis.

*Estavam sentados ali alguns mestres da lei [escribas], raciocinando em seu íntimo: “Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”*

*Marcos 2.6-7*

Eles estavam certos — só Deus *pode* perdoar pecados!

*Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: “Por que vocês estão removendo essas coisas em seu coração?”*

*Marcos 2.8*

Jesus sabia o que eles estavam pensando, e por isso falou assim. Você pode imaginar a humilhação dos escribas. Eles provavelmente “voltaram a fita” em suas mentes, tentando lembrar o que haviam pensado nos últimos dez minutos. Uma coisa era certa: Jesus podia ler seus pensamentos! Mas Jesus não estava tentando impressioná-los. Ele tinha uma pergunta.

*Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande?*

*Marcos 2.9*

## PERGUNTAS, PERGUNTAS

Um advogado não poderia ter elaborado uma pergunta mais difícil. Quase podemos ver os escribas matutando. “O homem obviamente era paralítico. Restaurar os membros atrofiados é impossível. Só Deus poderia curar tal enfermidade. Mas se Jesus pode dar vida aos membros atrofiados, então significa que ele é ... não, isso é impensável! Deus nunca viria à Terra e viveria uma vida como a de Jesus. Ele é um ninguém, que vive nos empoeirados subúrbios do império. Que audácia fazer uma pergunta comprometedoras como essa! Quem ele pensa que é? Deus?!” Jesus esclareceu a dúvida deles sem que perguntassem.

*“... Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados”— disse ao paralítico — “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”. Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos, que, atônitos, glorificaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada igual!”*

*Marcos 2.10-12*

O propósito dos milagres não era criar algo parecido com uma peça de teatro ou uma apresentação circense. Os milagres autenticavam quem Jesus dizia ser — que Ele era Deus.

### PECADORES INCAPAZES

*Jesus saiu outra vez para beira-mar. ...Passando por ali, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: “Siga-me”. Levi levantou-se e o seguiu.*

*Marcos 2.13-14*

Embora Levi fosse judeu, trabalhava como coletor de impostos para os romanos. Esses avaros ganhavam seu dinheiro graças a uma sobretaxa secreta do imposto, e muitas vezes cobravam muito mais das pessoas, a fim de encher seus próprios bolsos. Eles eram odiados por causa de sua corrupção e disposição de trabalhar como sanguessugas para os romanos. Apesar disso, enquanto Jesus passava pela coletoria, convidou Levi para segui-lo.

*Durante uma refeição na casa de Levi, muitos publicanos e “pecadores” estavam comendo com Jesus e seus discípulos, pois havia muitos que o seguiam.*

*Quando os mestres da lei que eram fariseus o viram comendo com “pecadores” e publicanos, perguntaram aos discípulos de Jesus: “Por que ele come com publicanos e ‘pecadores’?”*

*Ouvindo isso, Jesus lhes disse: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores”.*

*Marcos 2.15-17*

Jesus só poderia ajudar aqueles que reconhecessem o próprio pecado. Esse sempre foi o primeiro passo para ser aceito por Deus.

### TRABALHANDO NO SÁBADO

As constantes repreensões de Jesus devem ter irritado os fariseus. Eles estavam perdendo a autoridade. Esperando pegar Jesus em algum ato flagrante de pecado, começaram a observá-lo mais de perto.

*Noutra ocasião ele entrou na sinagoga, e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. Alguns deles estavam procurando um motivo para acusar Jesus; por*

*isso o observavam atentamente, para ver se ele iria curá-lo no sábado.*

Marcos 3.1-2

De acordo com a Lei, ninguém podia trabalhar no sábado. Fazer qualquer serviço significava violar a Lei de Deus e isto seria pecado. Nas mentes dos fariseus, trabalho incluía coisas como exercer o serviço médico. A Lei não disse que era errado curar nesse dia, mas os fariseus adicionaram aos Dez Mandamentos sua própria lista de regras, e aqueles preceitos haviam adquirido a autoridade das Escrituras. Assim, eles observavam se Jesus curaria o homem; se ele trabalharia no sábado. Mas Jesus estava totalmente ciente do propósito pelo qual Deus deu a Lei. Conhecendo o plano dos fariseus de enredá-lo, Cristo podia ter evitado um confronto, mas não o fez.



*Jesus disse ao homem da mão atrofiada: "Levante-se e venha para o meio".*

Marcos 3.3

Podemos até ver Jesus voltando lentamente o seu olhar para aqueles que planejavam acusá-lo. O momento é de suspense.

*Depois Jesus lhes perguntou: "O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal, salvar a vida ou matar?"*

Marcos 3.4

Lá estava ele novamente, fazendo perguntas comprometedoras! Os fariseus estavam irados e ressentidos. Como homens das respostas religiosas, a credibilidade deles estava sendo manchada.

*... Mas eles permaneceram em silêncio.*

*Irado, olhou para os que estavam à sua volta e, profundamente entristecido por causa do coração endurecido deles, disse ao homem: "Estenda a mão". Ele a estendeu, e ela foi restaurada.*

Marcos 3.4-5

## ARMADILHAS

Jesus fez exatamente isto — trabalhou no sábado! Os fariseus o pegaram em flagrante.

*Então os fariseus saíram e começaram a conspirar com os herodianos contra Jesus, sobre como poderiam matá-lo.*

Marcos 3.6

Normalmente essa aliança seria impossível. Os herodianos eram um partido político que apoiava o governo de Herodes e os romanos. Por outro lado, os fariseus desprezavam os romanos — mas eles odiavam ainda mais a Jesus. Se fossem matá-lo, precisariam da ajuda de Roma.

Os líderes religiosos rejeitaram Jesus. Para eles, Jesus não podia ser O LIBERTADOR PROMETIDO.

## OS DOZE DISCÍPULOS

*Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar, e uma grande multidão vinda da Galiléia o seguia. Quando ouviram a respeito de tudo o que ele estava fazendo, muitas pessoas ... foram atrás dele.*

*Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. Escolheu doze, designando-os apóstolos ...*

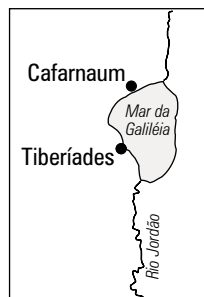
*... Simão, a quem deu o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa “filhos do trovão”; André, Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote; e Judas Iscariotes, que o traiu.*

*Marcos 3.7-8,13-19*

Entre os que o seguiam, Jesus selecionou doze discípulos com os quais ele gastaria um tempo extra. Eles eram uma mistura que ia desde um coletor de impostos empregado por Roma, numa das extremidades da escala social, e na outra extremidade, um zelote (revolucionário) empenhado em derrubar o governo romano. Entre os restantes, havia um grupo de pescadores. Só Deus seria capaz de manter a paz entre esses homens rudes! A despeito de sua formação, todos esses doze se comprometeram a seguir Jesus até as últimas conseqüências. Isto é, todos menos um.

## 5 O PÃO DA VIDA

*Algum tempo depois, Jesus partiu para a outra margem do mar da Galiléia (ou seja, do mar de Tiberíades), e grande multidão continuava a segui-lo, porque vira os sinais miraculosos que ele tinha realizado nos*



doentes. Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. Estava próxima a festa judaica da Páscoa.

Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?”

João 6.1-5

Jesus estava fazendo perguntas de novo.

Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer. Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!”

Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: “Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?”

João 6.6-9

É impossível ler isso sem imaginar André como um menininho que sugere algo a seu pai, esperando que ele faça alguma coisa.

Disse Jesus: “Mandem o povo assentar-se”. Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens. Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.

João 6.10-11

A narrativa bíblica é tão objetiva que nós quase não percebemos o que aconteceu. Jesus tinha acabado de alimentar uma enorme multidão com o lanche de um garoto. Essa não é uma lição teórica de multiplicação. Jesus dividiu o pão e o peixe entre seus doze discípulos, e eles os distribuíram para cinco mil homens, além das mulheres e crianças adicionadas a esse número. A magnitude dessa multiplicação não tinha precedentes; e Jesus não foi mesquinho. Havia sobrado o suficiente para que cada discípulo levasse um cesto cheio para casa.

Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo”.

João 6.14

## FAZER DE JESUS UM REI

Os homens que foram beneficiados por esse milagre ficaram tão impressionados que decidiram instituir Jesus como

rei pela força. Mas Jesus não estava interessado em começar um reino terreno, embora haja um tempo para isso no futuro. Por enquanto, ele estava procurando governar os corações das pessoas.

*Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.*

*Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Mestre, quando chegaste aqui?”*

*Jesus respondeu: “A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos”.* João 6.15,25-26

### MOTIVOS ERRADOS

Bem, aí está. Jesus podia ver que o povo só queria que ele fosse rei para terem comida grátis. Eles não estavam interessados no fato de que esses milagres revelavam que ele era O SALVADOR PROMETIDO. Jesus disse ...

*“Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus, o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação”.* João 6.27

A comida que eles comeram podia sustentá-los apenas por um curto período. Mais cedo ou mais tarde, todos morreriam. Portanto, Jesus lhes disse que seu objetivo de vida deveria ser procurar aquilo que lhes desse a vida eterna.

*Então lhe perguntaram: “O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?”*

*Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou”.* João 6.28-29

O povo queria saber que tipo de obras teria que realizar para merecer a vida eterna. Jesus disse que precisavam apenas crer. Eles só precisavam confiar nele como o seu Salvador. Isso era tudo. Parecia tão simples.

*Então lhe perguntaram: “Que sinal miraculoso mostrarás para que o vejamos e creiamos em ti? Que farás?”* João 6.30

O quê?! Eles pediam a Jesus um sinal para provar que ele era Deus, como se alimentar os cinco mil com o lanche de um

garoto não fosse o bastante?! O que eles realmente estavam pedindo era outra refeição de graça.

### **O PÃO DA VIDA**

*Declarou-lhes Jesus: “Digo-lhes a verdade: Não foi Moisés quem lhes deu pão do céu, mas é meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo”.*

*Disseram eles: “Senhor, dá-nos sempre desse pão!”*

*Então Jesus declarou: “**Eu sou o pão da vida.** Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede”.*

*João 6.32-35*